Acadêmica: Daniela Rodrigues

Reflexões sobre a Mesa Redonda do dia 03 de Abril.

Primeiramente preciso dizer que foi uma das melhores mesas redonda que já participei. E achei de grande valia eu ter participado. Todos os que discursaram me colocaram para pensar sobre qual nosso papel na universidade e como as coisas estão se encaminhando dentro da UFSC. Vejo prós em contras nessa situação, e em parte defendo os estudantes, em parte os policiais e o poder. A polícia federal, com o apoio da polícia militar, chegou no CFH à paisana, revistando todos os “com cara de maconheiro”, e quando achou uma porção mínima de maconha, encaminhou o “vagabundo” para o bosque. Considerando que a polícia federal já apreendeu vários comprimidos de Ecstasy, cocaína entre outro dentro do campus, será que seria necessário uma operação tão violenta por causa de poucos gramas de maconha? O que foi colocado em pauta na mesa é “será que a operação foi mesmo por causa do tráfico”?

Eu não concordo com a proporção que tomou a polícia federal, com balas de borracha e bombas de gás, principalmente perto do NDI e do Flor do Campus.

Agora vamos ao outro lado... Sou a favor da polícia dentro do campus da UFSC? Ocorrem todos os dias assaltos, roubos de motos, arrombamento de veículos, entre outras coisas. Qual a segurança que temos? Mais “iluminação” no campus não adianta. Tudo isso ocorre também a luz do dia. Sou a favor de mais segurança, de uma forma inteligente de segurança. Alguns estudantes pedem “Fora PM” (bastante discutido na mesa redonda), mas então, quando acontecer um assalto ou até mesmo um estupro quem nós iremos chamar? Nada pode ser tão extremista. Alguns estudantes foram sim além (como virar o carro), e penso que não foi uma grande ideia tirar a bandeira do Brasil da frente da Reitoria.

Até agora coloquei os pontos que penso como estudante da UFSC. Mas,e como estudante de pedagogia? Vários estudantes do meu curso estavam lá no momento da operação. E a opressão que sofreram os alunos e também vários professores não pode continuar impune ou acontecer de novo. Os estudantes de Pedagogia devem sim se unir, mas para uma forma inteligente de manifestação. Entrar em um confronto direto com a polícia, não resolve. Por isso a educação pensa tanto em formar pensadores, e pensadores críticos, que consigam analisar os dois lados, e trazer o equilíbrio. Nossa função? Trazer esse pensamento crítico pra dentro da sala de aula.